

Morador do Recanto das Emas e outro de Cristalina pegaram hantavirose. Eles estão internados em hospitais da rede pública do Distrito Federal. Surge mais uma morte suspeita no Entorno

Mais duas pessoas infectadas

LARISSA GUIMARÃES

DA EQUIPE DO CORREIO

Dois novos casos de hantavirose foram confirmados ontem pela Secretaria de Saúde. Um dos pacientes é morador do Recanto das Emas e outro, de Cristalina (GO). Ambos estão internados em hospitais do Distrito Federal, em tratamento. A secretaria não divulgou mais dados sobre os pacientes.

Além dos dois casos confirmados, outros três doentes ainda aguardam os resultados dos exames. Não há data certa para a entrega das análises, que estão sendo feitas por técnicos do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

A Secretaria de Saúde também descartou ontem duas possibilidades da doença. Um paciente recebeu alta médica e outro doente teve exame com resultado negativo.

A notícia veio logo depois de uma nova suspeita de morte por hantavirose no Entorno do DF. A suposta vítima da doença é o caminhoneiro José Ricardo Silva, 31 anos, morador de Cristalina. Ele morreu na manhã de sábado, no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), três dias depois de começar a passar mal com sintomas parecidos com os da hantavirose. O caminhoneiro foi enterrado no domingo, em Taguatinga. Deixou mulher e um filho de um ano e três meses.

José Ricardo foi internado no HRAN na sexta-feira à noite. Chegou a passar por dois hospitais antes de ser trazido para Brasília. Em um dos centros de saúde, em Unai (MG), foi diagnosticada pneumonia aguda. Visceras do ca-

minhoneiro foram enviadas para exames no Adolfo Lutz. O laudo deverá sair em uma semana.

Medidas

O governo do estado de Goiás irá investigar a nova suspeita. De acordo com a superintendente de Políticas de Atenção Integral, Maria Lúcia Carnellosso, as unidades da Vigilância Epidemiológica começarão a pesquisar os casos nos municípios goianos de Cristalina, Luziânia e Aguas Lindas a partir de hoje.

“Primeiro, as famílias dos doentes e da vítima serão procuradas. Só depois dessa etapa, poderemos iniciar o trabalho de buscar focos de hantavirose e orientar a população”, disse.

O governador de Goiás, Marconi Perillo, informou que anunciará hoje, às 14h, as medidas que serão tomadas nas cidades do estado para combater a hantavirose. Uma das ações do governo, no entanto, já foi interrompida. A captura dos ratos silvestres, feita pelo Instituto Adolfo Lutz, está suspensa pelo menos até o segundo semestre de setembro. O pesquisador do laboratório, Luiz Elói Pereira, alegou que não há mais equipamentos para realizar a caçada aos roedores em Pirenópolis.

Os instrumentos usados no procedimento são importados e, embora o laboratório já tenha pedido um novo lote, a entrega demora, pelo menos, 40 dias. Pereira garante que a suspensão do procedimento não comprometerá as ações de combate à hantavirose em Goiás.

COLABOROU RACHEL LIBRELON

Marcelo Ferreira



RORIZ (C), AO LADO DO SECRETÁRIO ATHOS COSTA DE FARIA (E), NO QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS: “NÃO HÁ FRONTEIRA PARA OS RATOS”